

## SKATEANDO NA GINÁSTICA PARA TODOS

Marcos Vinicius Mendes dos Santos

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Brasil.

marcos-vinicius.santos@ufvjm.edu.br

Luísa Aguiar Lopes Cordeiro

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Brasil.

luisa.aguiar@ufvjm.edu.br

Priscila Lopes

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Brasil.

priscila.lopes@ufvjm.edu.br

### Resumo

A partir da compreensão de que as pessoas estão inseridas em determinada cultura, é inerente o diálogo da Ginástica para Todos (GPT) com as práticas corporais que se fazem presente na vida dos praticantes (Toledo; Tsukamoto; Carbinatto, 2024). No presente estudo, relato a experiência de elaboração e desenvolvimento de uma aula de GPT articulada à temática skate no projeto de extensão e cultura “Ponta-cabeça” da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Voltado para crianças entre oito e 10 anos de idade, o objetivo do projeto é ampliar a formação cultural dos extensionistas por meio da prática da GPT em diálogo com manifestações corporais, artísticas e culturais regionais. Em 2025, o projeto está tematizando jogos e brincadeiras presentes na vida das crianças, seus familiares e comunidade. Por meio de atividades diversas para investigar a realidade dos extensionistas, o skate apareceu como uma possibilidade de brincadeira. Enquanto monitor voluntário do projeto que tem a prática do skate em minha vida, fui responsável por elaborar e ser o mediador principal de um encontro com esta temática. Inspirado no livro infantil “Celeste, a skatista” (Katstaller, 2024), a aula foi dividida em sete momentos: 1) roda de conversa para apresentar o tema e reconhecer os saberes prévios das crianças sobre o skate; 2) familiarização com o skate adaptando a prancha com uma folha de papelão para que as crianças entendessem o posicionamento do corpo; 3) “corrida no autódromo” – em duplas, uma criança empurrou o colega que estava sentado no skate, depois deitado, na sequência se deslocou sem ajuda e com ajuda em pé; 4) cada criança com um skate, tentaram fazer poses da ginástica (grupado, carpado, afastado, avião, passé etc.) com auxílio do colega e, depois, tentaram o mesmo movimento em deslocamento; 5) momento livre para que as crianças pudessem experienciar o skate de forma autônoma; 6) em grupo, experimentaram formações no espaço manuseando o skate (linha, coluna, círculo etc.) e em dupla, elaboraram uma posição para ser fotografada; 7) roda de conversa final para reflexão sobre os conhecimentos construídos. Planejar e mediar uma aula que articulasse a GPT com a prática do skate foi algo desafiador, pois tenho pouca experiência como monitor no projeto. Porém, com o auxílio dos outros monitores, conseguimos concretizar a aula sem problemas de forma que os objetivos fossem alcançados. Abordar o esporte que pratico e está tão presente na minha vida, podendo juntar os anos de experiência e conhecimentos adquiridos na “rua” com os saberes científicos da universidade foi uma experiência extremamente enriquecedora para minha formação profissional. Para além de uma prática esportiva e de lazer, uma brincadeira divertida, o skate é resistência. A

### Palavras-chave:

Ginástica para Todos.

Skate.

Crianças.

Experiência.

persistência de se levantar e tentar de novo após cada queda, não desistir do objetivo, seja ele simplesmente subir no skate ou dar uma manobra técnica e difícil, ajudar seus companheiros dando a mão para se sentirem mais seguro ou apoiar dando força e incentivando, comemorar junto a conquista dos outros, são aprendizados construídos durante 14 anos como skatista. Ter a oportunidade de compartilhar com as crianças um pouco do que eu vivi, me fez compreender a importância da história de vida do professor de Educação Física em sua docência, fato que pode influenciar as escolhas pedagógicas e a postura em aula, conferindo-lhe uma identidade profissional.

### Referências

KATSTALLER, R. **Celeste, a skatista**. Companhia das Letrinhas, 2024.

TOLEDO, E.; TSUKAMOTO, M. H.; CARBINATTO, M. V. Fundamentos da ginástica para todos. In: NUNOMURA, Mirian (Org.). **Fundamentos das ginásticas**. 3.ed. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2024.